

---

**IMAGEM CORPORAL DE SERVIDORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – ESTUDO PILOTO**

DEBORAH LIMA RAMO DE MELO (CREFITO 11898)<sup>1</sup>

HORTÊNCIA MARIA SANTOS DE MELO<sup>1</sup>

DAIANNE CARDINALLI RÊGO<sup>1</sup>

GRACIELLE COSTA REIS<sup>1</sup>

AFRÂNIO DE ANDRADE BASTOS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

debi.blr@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A imagem corporal é um importante componente do complexo mecanismo de identidade pessoal. Consiste numa variável multidimensional composta por representações sobre o tamanho e a aparência do corpo. Normas e padrões sociais da cultura dominante podem influenciar a distorção desta imagem. **OBJETIVOS:** Analisar a percepção da autoimagem corporal de servidores públicos federais. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo do tipo descritivo e transversal. A amostra foi composta por 36 indivíduos, sendo 16 do sexo masculino, e 20 do sexo feminino, com idade média de 40 anos, vinculados à Universidade Federal de Sergipe. Foi utilizado um questionário sócio demográfico para obter os dados das variáveis de comparação, e para a avaliação do componente subjetivo da imagem corporal, foi aplicado o *Body Shape Questionnaire* - BSQ. O BSQ é um questionário auto aplicativo com 34 perguntas. Cada questão apresenta seis possibilidades de respostas: 1) Nunca, 2) Raramente, 3) Às vezes, 4) Frequentemente, 5) Muito frequentemente e 6) Sempre. A distorção de imagem corporal pode ser leve (70 a 90), moderada (90 a 110) ou intensa (>110). Os dados foram catalogados e analisados utilizando o programa SPSS 20.0, utilizando a inferência estatística Teste T de Student para a comparação das médias. Foram considerados significativos valores  $p \leq 0,05$ . **RESULTADOS:** 69% dos servidores não apresentaram distorção na auto percepção de sua imagem corporal, 19% apresentaram distorção leve, 6% moderada e 6% intensa. As mulheres apresentaram valores de escore (70,45) significativamente maiores que os homens (55,62). **CONCLUSÃO:** Tanto homens, como mulheres, não apresentaram grandes distorções na auto percepção da imagem corporal. Porém, as mulheres apresentaram escores mais elevados quando comparados aos valores dos homens.

**Palavras-chave:** Imagem corporal. Autoimagem. Empregados do governo.